

Anexo V - A

Proposta de um Novo Programa de Trabalho e Funcionamento da RECYT

Breve Histórico

A Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL – RECYT, criada em 1992, realizou a sua primeira reunião em agosto de 1993, na qual foi aprovada a sua estrutura organizacional composta por Seções Nacionais e Comissões Temáticas. Naquela época previa-se que as seções nacionais articular-se-iam com os respectivos sistemas nacionais de ciência e tecnologia de forma a operacionalizar as ações propostas para a RECYT.

A RECYT era composta pelas seguintes Comissões Temáticas:

- Interconexão de Redes
- Marco Normativo
- Informação Tecnológica, com um subgrupo de Terminologia
- Linhas de Financiamento
- Recursos Humanos e Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento
- Comitê Editorial

Com base nessa estrutura, foram elaborados os seguintes planos, no período de 1993 a 1998:

1993 - Programa de Estratégia de Ação. Define as primeiras diretrizes e linhas de ação;

1995 – Ação Programada. Descreve as diretrizes para o ano, ações prioritárias e medidas administrativas;

1996 – Primeiro programa de trabalho bianual. Define objetivos, justificativas, prazos e responsáveis, na forma adotada atualmente;

1998 – Segundo Programa de Trabalho;

2000 – Terceiro Programa de Trabalho. Altera a estrutura organizacional da RECYT, reduzindo o número de comissões temáticas para duas: Sociedade da Informação e Capacitação de Recursos Humanos e Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. Cria um Comitê Coordenador em cada país com a função de assessorar os trabalhos da RECYT e reduz o número de reuniões dos coordenadores da RECYT para duas ao ano.

Os programas de trabalho da RECYT definiam ações que exigiam grande atuação executiva, incompatíveis com o seu perfil. Decidiu-se então que a RECYT passaria a atuar como um foro promotor de ações e agente facilitador do processo de integração, no plano estratégico. A RECYT passaria a encarregar-se do planejamento, de estabelecer metas, e orientar a correção de eventuais distorções das ações planejadas e, bem como de apoiar a articulação institucional com vistas à concretização dos trabalhos.

Além disso previa-se a articulação da RECYT com Subgrupos de Trabalho do MERCOSUL, com setores governamentais, empresariais, acadêmico e com organismos internacionais e programas de cooperação internacional, de modo a garantir a continuidade dos trabalhos.

Resultados Alcançados

Desde a sua criação a RECYT trabalhou intensamente. Foram propostas mais de cem atividades no âmbito da Comissões Temáticas concernentes às prioridades definidas pela Coordenação da RECYT. Essas propostas resultaram na realização de inúmeros cursos, seminários e workshops; na elaboração e publicação de documentos; na elaboração de bases de dados, entre outros.

Da análise das ações previstas e realizadas pela RECYT, ao longo dos nove anos de atuação, conclui-se que tanto as alterações efetuadas na sua estrutura quanto o atual programa de trabalho, possibilitaram a criação de instrumentos e mecanismos que permitirão à RECYT, no futuro, atuar de forma estratégica. Tais instrumentos são: o Prêmio Mercosul para Jovens Pesquisadores; o Site unificado da RECYT; o Banco de Dados de Capacitação em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL e os Workshops Plataforma.

No entanto, apesar dos instrumentos de que dispõe, a atuação da RECYT está longe de ser o que se espera de uma instituição voltada para o planejamento estratégico. Dessa forma, os resultados alcançados não atingem a expectativa de que os mesmos deveriam estar predominantemente focados na realidade dos países da região, visando a proposição de soluções para o ambiente de C&T.

Além disso, a cooperação entre a RECYT e as empresas, institutos de pesquisas e universidades, embora representando importante fator na definição dos trabalhos da RECYT, deverá estreitar-se ainda mais, de forma a disponibilizar os meios necessários que permitam obter respostas antecipadas às carências do setor de C&T.

Atualmente, em decorrência de dificuldades de entrosamento com os principais atores da área de C&T no MERCOSUL, a RECYT não só não dispõe de meios para estabelecer prioridades, como também não é capaz de identificar as potencialidades existentes em cada país.

Proposta de Programa

Tendo em vista que a RECYT deverá aprovar um novo Programa de atividades para o biênio 2002-2003, a Delegação Brasileira apresenta uma proposta de Programa de Trabalho e de redimensionamento do escopo da RECYT, que permitirá a realização das ações propostas.

A adoção de instrumentos e mecanismos proposta possibilitará à RECYT alcançar objetivos estabelecidos na XXI Reunião da RECYT, de maio de 2000, que redefiniu sua missão e sua forma de atuação. Tais medidas propiciarão à RECYT maior entrosamento na esfera dos interesses estratégicos do MERCOSUL em termos de ciência e tecnologia. A redefinição de rumos permitirá a elaboração de uma Agenda de Temas Estratégicos para a região, tendo por base o conhecimento profundo do cenário de Ciência e Tecnologia nos países do MERCOSUL.

A presente proposta se desenvolve em três atividades:

- 1ª – Construção de um Mapa de Atividades conjuntas que retrate todo o universo de ações que estão sendo desenvolvidas em ciência e tecnologia nos países do MERCOSUL. Para tanto deverá ser criado um “Observatório” em cada país, encarregado de fazer o mapeamento das ações e mantê-lo atualizado. Esse levantamento compreenderá todas as ações conjuntas previstas e em andamento nas

áreas acadêmica, tecnológica e empresarial incluindo aí o levantamento (diretório) das empresas de base tecnológica e incubadoras de empresas. Os “Observatórios” serão constituídos por entidades selecionadas pelo órgão responsável por Ciência e Tecnologia em cada um dos países membros. (Ex: no Brasil serão estabelecidas negociações com o IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, e outras Fundações de Amparo à Pesquisa).

Este mapeamento permitirá à RECYT estar continuamente informada sobre as atividades de C&T no âmbito do MERCOSUL.

Exemplos de algumas experiências já conhecidas:

Trabalhos de pesquisa:

- Globalização e Inovação Localizada: Experiências de Sistemas Locais no MERCOSUL. José Eduardo Cassiolato e Helena Lastres. Brasília, 1999, IBICT/MCT. (799p.). Estudo patrocinado pelo MCT, OEA e Instituto Euvaldo Lodi (IEL)/CNI;
- O Mercosul no Limiar do Século XXI – Esforço conjunto de um conjunto de pesquisadores de diferentes países (Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, França), de universidades e de áreas de conhecimento distintas, que vem trabalhando sistematicamente sobre processos de integração regional e, mais particularmente sobre a trajetória e a lógica que orientam a conformação do MERCOSUL;
- Planejamento Regional em Tempos de Globalização – conhecimento do cenário mundial e as transformações na sociedade – Universidade Federal de Pernambuco, Editora Universitária, 1999, (315 p.), vários autores. O presente trabalho é o resultado do Workshop Internacional realizado em Recife, no período de 01 a 05.12.1997.
- Ciência e Tecnologia para o Século XXI – discute a dependência tecnológica nos países do MERCOSUL – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Atividades concretas de cooperação entre universidades

- 2°) – Elaboração de um Diretório de Pesquisa – Identificação dos Grupos de Pesquisa de cada país. Terá por objetivo estimular parcerias. Uma entidade em cada país ficará encarregada de realizar essa tarefa. No Brasil, deverá ser contatado o CNPq/Prossiga.

- 3°) – Definição de uma Agenda de Temas Estratégicos. Essa Agenda será elaborada por meio da observação e análise do Mapa de Atividades e do Diretório de Pesquisa bem como pelas interfaces políticas em cada País membro. Essas três referências permitirão definir a Agenda e as prioridades da RECYT de acordo com a demanda real identificada em cada país. A Agenda será dividida em dois blocos:
 - Agenda de Temas Estratégicos em Pesquisa e Desenvolvimento
 - Agenda de Temas Estratégicos em Desenvolvimento Tecnológico (inclusive serviços).

Esse trabalho permitirá à RECYT pleno conhecimento do cenário de Ciência e Tecnologia no MERCOSUL, propiciando assim a escolha de temas que realmente interessem ao Bloco. Além disso, a RECYT se constituirá em um foro de debates de ações estratégicas em Ciência e Tecnologia

Espera-se que, ao definir uma Agenda baseada no conhecimento profundo da realidade do MERCOSUL, os projetos e atividades identificados e recomendados pela RECYT tenham grande visibilidade.

Com este mapeamento, a RECYT, como responsável pela área de Ciência e Tecnologia no MERCOSUL, poderá elevar ao GMC os temas e recomendar aos Organismos de Ciência e Tecnologia e Agências de fomento, uma lista de prioridades a apoiar.

Operacionalização da Proposta

Este trabalho deverá ficar sob a supervisão das Comissões Temáticas de Sociedade da Informação e de Capacitação de Recursos Humanos e Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

Uma Subcomissão a ser criada no âmbito da Comissão da Sociedade da Informação deverá acompanhar o trabalho do “Observatório” na elaboração do Mapa de Atividades e da entidade que elaborará o Diretório de Pesquisa.

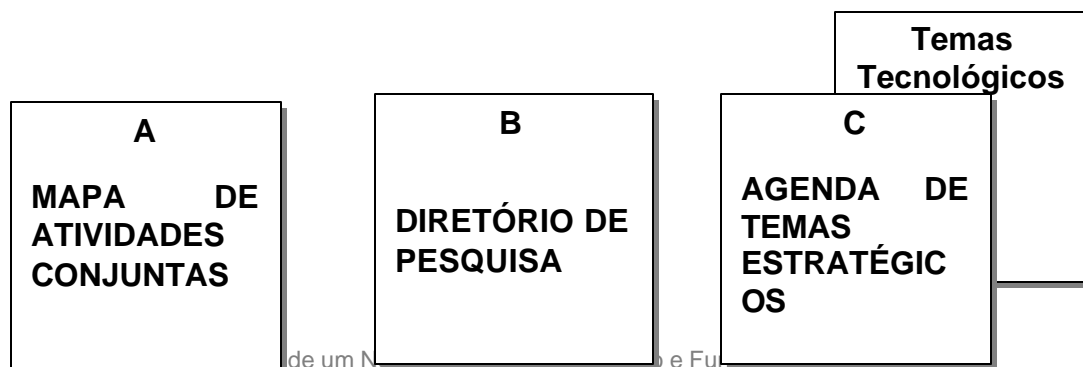
A Comissão de Capacitação de Recursos Humanos e Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento será a responsável pela Agenda de Temas Estratégicos que será obtida a partir da análise do Mapa de Atividades e do Diretório de Pesquisa. Para essa atividade propõe-se a criação de duas Subcomissões:

- Subcomissão de Temas Estratégicos, formada por representantes dos Organismos Nacionais de Ciência e Tecnologia e Agências de Fomento, será responsável pela elaboração da agenda de temas estratégicos em Pesquisa e Desenvolvimento. (Brasil: CNPq e FINEP)
- Subcomissão de Desenvolvimento Tecnológico, formada por entidades industriais e de institutos de pesquisa tecnológica para elaborar a Agenda de Desenvolvimento Tecnológico, com foco em inovação na indústria. (Brasil: ABIPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica, e CNI – Confederação Nacional da Indústria).

Ambas as agendas deverão prever a forma de financiamento das ações previstas. Para tanto, é imprescindível que cada país identifique possibilidades de apoio à atividade bem como parceiros para a execução da proposta.

No Brasil podemos identificar como possíveis fontes de financiamento o Programa Sul-americano de Ciência e Tecnologia e as Bolsas de Fomento Tecnológico do CNPq.

Como possíveis parceiros a Confederação Nacional da Indústria, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, IEL – Instituto Euvaldo Lodi, AMPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Tecnológicos Avançados, ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras, IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Universidades; Institutos de Pesquisa; Fórum de Líderes do MERCOSUL (Este Fórum tem a presidência e vice-presidência de uma empresa brasileira e uma argentina, respectivamente).



Com relação aos instrumentos que a RECYT está elaborando, propomos os seguintes passos:

- Site unificado na Internet: finalizar sua elaboração e identificar uma entidade responsável em cada país para administrá-lo;
- Banco de Dados de Capacitação em Ciência e Tecnologia: após a conclusão da fase experimental, identificar em cada país uma instituição ligada à área de informação para implementar e administrar o Banco;
- Prêmio MERCOSUL para Jovens Pesquisadores: para o lançamento das novas Chamadas do Prêmio, sugere-se que seja formado um consórcio de entidades de todos os países do Mercosul e Associados para que dêem prosseguimento ao Prêmio.